

Via de acesso aos portos é responsável pelo congestionamento em Miritituba

(Foto: Reprodução) – “Neste Momento tudo parado em Miritituba. Carretas estacionadas de todo jeito, com transito incontrolável”.

Para conhecer o verdadeiro motivo do congestionamento de carretas em Miritituba, estivemos acompanhando o fluxo dos veículos na via de acesso para os portos. Inicialmente, tínhamos a certeza que o motivo destes engarrafamentos constante, seria a capacidade dos portos em receber (descarregar) os grãos, que devido a quantidade de carretas, que chegam do Mato Grosso carregadas de grãos não estavam dando conta de atender esta demanda.

Porém, constatamos que o grande motivo esta nas ladeiras da Malu e Santo Antônio, que quando chove, as carretas não conseguem subir e ficam atravessadas, impedindo assim o acesso das demais carretas aos portos. Hoje, a situação é esta. Tudo parado em Miritituba. Máquinas removendo a lama e rebocando carretas . Será diariamente assim o movimento em Miritituba nos dias de chuva até que se resolva a situação deste acesso aos portos.

Em conversa com o Presidente da AMPORT, Flávio Acatauassu, também confirmou que o motivo destes constantes engarrafamentos no trecho de Campo Verde a Miritituba, está na estrada de acesso aos portos, nas ladeiras de Santo Antônio e Malu. Quando a carreta fica atravessada, é necessário usar máquinas pesadas para retirar e leva tempo. Enquanto isto, a fila aqui na rodovia só cresce, criando enorme

congestionamento.

Este problema vem sendo enfrentado há anos. Até hoje o que foi feito nesta estrada foi pela AMPORT. O município, apesar de arrecadar um monte de dinheiro. Não investiu nada. Quando chove dois três dias esta situação fica agravada.

Esta situação poderia já ter sido amenizada se o município ao longo dos anos, que vem arrecadando, tivesse feito um trabalho para evitar esta lama. O valor arrecadado até hoje daria para já ter sido asfaltada toda esta estrada de aproximadamente 8 quilômetros de extensão.

Em 2024, num cálculo feito da quantidade de grãos embarcados em Miritituba, 15 milhões de toneladas, o município arrecadou de ISS junto ao 9 portos graneleiros, em torno de R\$ 19.000.000,00 e da taxa de circulação em torno de R\$ 18.000.000,00, segundo Flávio Acatauassu. Não computado nestes valores, a taxa de Alvará de Funcionamento e as Licenças Ambientais, tanto dos portos graneleiros como de combustível e de fertilizantes. Isto só em 2024.

O presidente da AMPORT, Flávio Acatauassu, informou que em outubro as carretas deverão já estar usando o novo acesso para os portos. A empresa Via Brasil já começou o serviço e acredita que até o final de outubro as carretas vão usar o novo traçado para chegar nos portos. Flávio também afirmou que logo que for suspenso o uso deste acesso, que passa dentro da Vila de Miritituba, a AMPORT vai contratar uma empresa para asfaltar 2.700 metros desta estrada, para beneficiar a população dos bairros da Nova Miritituba e União. Será uma compensação da associação para a população de Miritituba, disse Flávio.

O presidente da Amport esteve em Itaituba na semana passada, acompanhado do Secretário-Adjunto de Meio Ambiente do Estado, RODOLPHO ZAHLUTH BASTOS, quando se reuniu com as autoridades de Itaituba e lideranças de Miritituba para anunciar estes

novo projetos.

VEJO O VÍDEO:



Fonte: Portal Santarém /Jornal Folha do Progresso e Publicado
Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 12/08/2025:18:00:00
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com